

1 **ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CSBH MÉDIO JAGUARIBE**

2 Aos 17 (dezesete) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, das 9:00 às 13:00 horas,
3 estiveram reunidos no auditório do Show Room do DNOCS, no município de Alto Santo, os
4 representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe,
5 que teve como pauta: 1. Abertura; 2. Eleição da Nova Diretoria do Colegiado Mandato 2017-2019; 3.
6 Avaliação das Ações do Colegiado durante o ano de 2016; 4. Apresentação da situação hídrica da Bacia do
7 Médio Jaguaribe; 5. Informes/Encaminhamentos. Estiveram presentes: a Sra. Flaviana Guimarães de
8 Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido – IRDSS – Tabuleiro do
9 Norte; Sr. Antônio Edmar Pinheiro e o Sr. Joaquim Cleudo Nogueira, Federação das Associações de
10 Dep. Irapuan Pinheiro – FAMDIP; o Sr. Djavan da Silva Fernandes – Paróquia Nossa Senhora do
11 Perpétuo Socorro; Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário e a Sra. Antonina Maia Diógenes –
12 Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra; o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta
13 – STTR de Iracema; o Sr. Expedito Diógenes – Sindicato Rural de Jaguaretama; Sr. Joseane
14 Silveira de Moraes e o Sr. Raimundo Freitas – Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais de Pereiro;
15 Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de
16 São João do Jaguaribe – ASCOS; o Sr. Vicente Bibiano Caetano – Associação dos Pescadores do
17 açude Castanhão; Sr. Raimundo Gilson dos Santos – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE
18 – Solonópole; o Sr. Antônio Moraes Honório – Associação Desenvolvimento C. Francisco M. do
19 Nascimento – Jaguaribe; Sra. Damiana Alves Bruno – Associação Comunitária dos Assentados de
20 Boa Esperança – Iracema; Sr. Francisco de Assis Rabelo – associação dos Produtores Rurais de
21 Caraúbas – Alto Santo; o Sr. Francisco Edivando Feitosa Almeida – Associação dos Criadores de
22 Tilápia do Castanhão – ACRITICA; o Sr. Deodato Celso Barroso Diógenes – Prefeitura Municipal
23 de Alto Santo; Sr. Charlles Martins Campelo – Prefeitura de Potiretama – Secretaria de Agricultura;
24 Sr. José Vanier da Silva e o Sr. Joaquim Claudenisio Pinheiro – Prefeitura Municipal de Dep.
25 Irapuan Pinheiro; Sr. Bruno Rafael Freitas; o Sr. Fabilla Cristianny – Prefeitura Municipal de
26 Jaguaribe; o Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; o Sr. André Leitão
27 Mavignier – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; o Sr. Francisco Edésio de
28 Oliveira – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE – Jaguaribe;
29 o Sr. José Maria Freire – Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA. A reunião foi iniciada pelo
30 Sr. Daniel Linhares, presidente do CSBH do Médio Jaguaribe, que saudou a todos, leu a pauta da
31 reunião e convidou o Sr. Cleilson Almeida, Analista do Núcleo de Gestão do Núcleo de Gestão da
32 COGERH/Limoeiro do Norte para dar procedimento a pauta da reunião. O mesmo apresentou a
33 equipe da COGERH Limoeiro do Norte, representada também pelo Sr. Almeida Chaves, gerente
34 regional das bacias do baixo e médio, e a Sra. Emília Régis, apoio do Núcleo de gestão, que ficará
35 responsável pela ata. Falou que após o processo eleitoral que vai ser conduzida pela junta, Sr.
36 Almeida apresentará a sobre a situação hídrica da bacia e do estado como um todo. Informou
37 também que faz parte da pauta da reunião a avaliação das ações do Colegiado no ano anterior, que
38 geralmente é feita na primeira reunião do ano. E por fim o Sr. Daniel dará alguns informes. Mas
39 adiantou que dia 06 de março acontecerá uma reunião com as diretorias de todos os comitês que
40 compõem os Sistema hídrico Jaguaribe/RMF para definir os cenários a serem apresentados na
41 reunião de avaliação da operação 2016 e definição da operação emergencial no período chuvoso de
42 2017, que ocorrerá no dia 09 de março, na FAFIDAM Limoeiro do Norte. Em seguida convocou a
43 junta eleitoral para conduzir o processo de eleição da nova Diretoria do colegiado para o mandato
44 de 2017 a 2019: **Segmento Sociedade Civil:** Padre Djavan Fernandes, representando a Paroquia
45 Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Potiretama; **Segmento Usuários:** Antônio Moraes Honório,
46 representando a Associação Desenvolvimento Comunitária Francisco Moraes do Nascimento –
47 Jaguaribe; **Segmento Poder Público Municipal:** Joaquim Claudenisio Pinheiro, representando a
48 prefeitura Municipal de Deputado Irapuã Pinheiro; **Segmento Poder Público Estadual/Federal:**
49 João Menezes, que não estava presente por questões de saúde. O Coordenador da Junta Eleitoral,
50 Pe. Djavan, informou que foram apresentadas duas chapas: A CHAPA I - INTERAÇÃO E

51 TRABALHO PARA QUE TODOS TENHAM ÁGUA, fez sua inscrição no prazo, tendo a seguinte
52 composição: PRESIDENTE: Sr. Daniel Linhares Gonçalves; VICE-PRESIDENTE: Deodato Celso
53 Barroso Diógenes; e SECRETÁRIO: Sr. Francisco Holanir Cabral (Bolinha). Já a Chapa II,
54 composta por PRESIDENTE: Sr. Joseane Silveira de Moraes; VICE-PRESIDENTE: José Valderi de
55 Almeida Pimenta; SECRETÁRIA: Sra. Flaviana Guimarães de Lima, apresentou sua inscrição fora
56 do prazo estipulado no edital e no regimento interno do Comitê. Em seguida, o Sr. Cleilson
57 procedeu a leitura do **CAPÍTULO VIII – DO PROCESSO ELEITORAL** do regimento interno do
58 Colegiado, destacando o inciso VI do Art. 22 – que prevê **“o registro de chapa será feito perante o**
59 **coordenador da junta eleitoral, até 48 (quarenta e oito) horas da realização do pleito”**; assim
60 sendo o coordenador da junta eleitoral esclareceu que a chapa 2 estava inabilitada a concorrer ao
61 processo eleitoral. Assim sendo a única Chapa que pode concorrer e a chapa que tem o Sr. Daniel
62 como candidato a reeleição. E questionou se todos concordavam que a eleição se desse por
63 aclamação, o que foi acatado pela plenária. Em seguida, o Sr. Djavan, convidou os representantes da
64 chapa para apresentarem suas considerações. O Sr. Daniel agradeceu a comissão eleitoral e disse
65 que tinha como objetivo, continuar o trabalho que já vinha fazendo, e interagir para que tivéssemos
66 água para todos, que foi o lema da sua campanha. Continuar batalhando a fim de trazer recurso da
67 união (oriundos do programa PRO COMITÊS). Outra luta seria conseguir recursos que a COGERH
68 arrecada. Informou que numa reunião que aconteceu em Quixeramobim, ele levantou a questão da
69 contrapartida, pois a água fica nessa região, mas os maiores beneficiados não somos nós, e a Sra.
70 Débora Rios prometeu que conversaria com o governador Camilo Santana sobre esse assunto e que
71 daria uma resposta no dia 06 de março, onde acontecerá a reunião com as diretorias sobre os
72 cenários para reunião de avaliação no dia 09 de março. Em seguida o Sr. Deodato agradeceu a todos
73 e disse que está secretário de desenvolvimento agrário em Alto Santo e que está para ajudar. Por fim
74 o Sr. Bolinha agradeceu a todos. Dando continuidade o Sr. Djavan, colocou em votação a eleição da
75 nova diretoria, que foi eleita por aclamação com 14 votos a favor e 8 contra. Assim sendo a diretoria
76 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe para o período 2017-2019, foi empossada
77 com a seguinte composição. **PRESIDENTE: Daniel Linhares Gonçalves; VICE-PRESIDENTE:**
78 **Deodato Celso Barroso Diógenes; e SECRETÁRIO: Francisco Holanir Cabral.** Desfeita a junta
79 eleitoral, e passando ao processo de avaliação das ações do comitê no ano de 2016, o Sr. Cleilson,
80 propôs como forma mais prática e rápida para avaliação, seria entregue questionário avaliativo para
81 ser devolvido no decorrer da reunião ou no final e posteriormente será enviado relatório com esse
82 material para todos os membros, o que foi acordado pela plenária. Em seguida apresentou as a as
83 ações planejadas e realizadas, planejadas e não realizadas e realizadas e não planejadas pelo comitê
84 durante o ano de 2016. Ao final da apresentação, informou que a Sra. Clara Sales, gerente do
85 Núcleo de Gestão falou que seria colocado na reunião de avaliação, uma proposta para ampliação
86 do número de membros da comissão de acompanhamento da operação dos Vales do Jaguaribe e
87 Banabuiú, que atualmente esta comissão tem oito vagas para cada comitê, e essa comissão será
88 renovada e a proposta é que ela seja ampliada e também passe a ter poder de deliberação. Sugeriu
89 que a indicação dos membros do Médio Jaguaribe, acontecesse nessa reunião ou numa outra
90 reunião para rediscutir. Ficou decidido que essa decisão seria tomada no final da reunião como
91 encaminhamento. Complementou que é interessante que as pessoas queiram participar dessa
92 comissão e que não falem as reuniões. Informou também que a comissão gestora do açude
93 Figueiredo ainda não foi feita por conta da alta demanda de trabalho, mas já está nos planos. O Sr.
94 Joseane falou que havia sido discutido que a adutora de Pereiro teria que ser feita com material
95 especial, e no entanto, está igual as outras. Então o Sr. André Mavignier explicou que os
96 engenheiros estão seguindo o projeto. O Sr. Expedito perguntou o porque de não usar material de
97 qualidade. O Sr. Diassis justifica que é pelo falta de ser emergencial. Prosseguindo a reunião, o Sr.
98 Daniel convidou o Sr. Almeida Chaves para dar início a apresentação sobre a situação hídrica. O
99 mesmo apresentou o boletim com os açudes da bacia do Médio Jaguaribe. Destacando que os
100 açudes Adauto Bezerra, Potiretama, Madeiro, Nova Floresta, e Canafistula continuam secos e bem

101 como outros açudes que estão com baixo volume. Sendo que hoje só existe perenização do rio
102 Jaguaribe, através do Castanhão e do Sistema Orós/Feiticeiro. Apresentou que de 20/07 a
103 31/01/2017 (data da operação acordada) a vazão média liberada pela válvula do açude Castanhão
104 foi de 6,08 m³/s, enquanto a EB – Eixão das águas teve vazão de 9,69 m³/s, totalizando 15,78 m³/s.
105 Sendo que início da operação (20 de julho de 2016), o açude encontrava-se com um volume de
106 536,39 hm³ e no final operação (01 de fevereiro de 2017) com um volume de 332,61 hm³. Em
107 seguida apresentou o simulado e realizado. No simulado do dia 18 de julho de 2016 o açude
108 encontrava-se na cota 76,76 m com um volume de 540,06 hm³, prevendo que no dia 31 de janeiro
109 de 2017, o açude chegaria na cota 72,87 m com volume de 367,48 hm³, porém nesta data o mesmo
110 estava na cota 71,91 m, com um realizado de 332,61 hm³. Portanto o déficit entre simulado e
111 realizado foi de 34,87 milhões, com um rebaixamento - 0,96 m. Continuando, apresentou um
112 quadro com as vazões liberadas pelo açude Orós para o açude Castanhão do dia 12/09/16 até o dia
113 20/01/17. No período de 153 dias o volume total foi de 185.742.720 milhões de m³, informando que
114 está sendo liberado atualmente 16 m³/s até a reunião do dia 09 de março (reunião de avaliação
115 2016.2). Logo após apresentou imagens do trecho no município de Jaguaruana e imagens da bacia
116 do baixo Jaguaribe. Em seguida o resumo das fiscalizações realizadas entre Orós e Jaguaribe, em
117 que foram realizadas 24 vistorias, 26 termo de embargo e 25 bombas lacradas dentre os anos de
118 2016 a 2017. Finalizou apresentando imagens da situação hídrica de Pedrinhas a Jaguaruana. O Sr.
119 Cleilson informou que Sra. Débora Rios repassou que o Secretário Teixeira esteve recentemente em
120 Brasília com o governador tentando agilizar as obras da transposição do São Francisco, porém a
121 previsão é de que se tudo correr bem a água poderá chegar em março de 2018. Em seguida foi
122 aberta a discussão para a plenária se pronunciar. Sra. Damiana diz que realmente está num cenário
123 de muito desespero, devido tantos anos seguidos de seca. Frisando que no período atrás entre
124 priorizar o Castanhão, Fortaleza e Chapada, foi priorizado Fortaleza e Chapada. Pois o Estado
125 priorizar sempre quem tem mais, enquanto o Vale, que tem menos, é desprezado. Lembrou que em
126 2016, foram feitas duas reuniões de alocação dos vales, em que ocorreu muita confusão e que talvez
127 esse ano não dê nem para alocar. E que a chegada da água do São Francisco pode também não ser
128 solução. Disse que a situação do Pecém já está encaminhada com a perfuração de poços e
129 dessalinização da água. E questiona da nossa situação, a situação dos pequenos produtores, a ideia é
130 essa mesma, entregar o restinho da água que tem no Castanhão? Baseado na fala da Sr. Damiana o
131 Sr. Daniel informou que em reunião em Quixeramobim foi levantada a questão da compensação
132 para os produtores da região. Pois como a Sra. Damiana falou, resolveram o problema do Pecém,
133 mas não resolveram o problema do pequeno produtor. Sugere que seja discutido a fim de criar um
134 documento e assim chegar até o governador. Em seguida o Sr. Claudenísio falou da previsão para
135 2017 era de 40% na média, 30% acima e 30% a baixo da média. Então somando-se as duas
136 previsões dará 70% de chuvas na média ou acima. Agora na segunda previsão estão dizendo que o
137 inverno será ruim. E critica dizendo que está havendo uma fragilidade na realidade. Faz uma alerta
138 a COGERH que é preciso ver como será a gestão dos recursos hídricos e que é preciso fazer valer a
139 lei. Reclama que do açude Jenipapeiro em Irapuan Pinheiro, foi retirado em novembro de 2015,
140 1,30 milhão de m³, sem acordo que com a comissão gestora e depois disso essa comissão desistiu de
141 participar. O Sr. Otacílio reclamou também que o açude Riacho da Serra vai abastecer Alto Santo
142 com 16 l/s e não teve como fazer nada, só aceitar. Logo após Pe. Djavan diz que o comitê tem uma
143 função importante e tem que intervir na política do Estado. E cobra que seja mostrado o percurso do
144 Eixão. Citou a comunidade de Uiraponga que abriu a válvula 3 vezes pois passam sede. Diz que o
145 governo está matando o povo. O Sr. Valderi informou que recentemente uma equipe pernambucana
146 teve uma reunião com o governador. Fizeram uma visita ao cinturão das águas para copiar a ideia.
147 Falou também que o diretor do DNOCS visitou Iracema e já deixou agendada outra visita dia 26 de
148 julho. Disse que foi cobrado muita coisa, inclusive que seja feita a manutenção da BR até o
149 Castanhão. O Sr. Cleilson respondeu que em relação ao Figueiredo e Castanhão, foi enviado ofício.
150 O Sr. André respondeu que quanto ao Castanhão está sendo consertada a fissura e feita a

151 manutenção. O Sr. Joseane disse que o governo diz que a prioridade é humano e pergunta se a
152 montante do Castanhão não tem humano e se só tem humano em Fortaleza? Precisamos preservar
153 tudo em todo lugar. E reforça que temos que nos mobilizarmos como comitê e na reunião dos vales
154 fazer peso, pois da nossa omissão depende a nossa sobrevivência, diz ele. A Sra. Fabilla sugere que
155 na reunião de alocação seja mostrado o consumo humano em termos de pessoas (quantidade). O Sr.
156 Cleilson respondeu que já está sendo planejado e levado como encaminhamento e que dia 06 de
157 março vai ter uma prévia com as diretorias dos cenários a serem discutidos na reunião do dia 09 de
158 março. Sr. José Maria falou que acha as reivindicações ponderantes, mas defende a FUNCEME e
159 lembra que nos últimos quatro anos ela tem acertado em 75% e não é fácil. Sugere que a COGERH
160 tem obrigação de informar ao comitê das ações do Estado. E defende que a brigar por água, e diz
161 que a COGERH deve apresentar, quanto foi investido para dessedentação humana. Sugeriu também
162 que na próxima reunião apresente as ações de reúso de água. O Sr. Expedito concorda com o Sr. Zé
163 Maria a respeito da FUNCEME. A Sra. Damiana sugere que no dia da reunião, antes da votação
164 sentar juntos todos os membros do comitê do médio. O Sr. Daniel informou que os outros comitês
165 já votaram quanto a hierarquia da prioridade do uso da água na sua bacia, e sugere que esse assunto
166 seja ponto de pauta da próxima reunião. Passando aos Informes/encaminhamentos, foram indicados
167 os representantes da Comissão de Acompanhamento dos Vales, ficando representado assim pela Sra.
168 Fabilla Cristianny Diogenes – Prefeitura de Jaguaribe; Sr. Bruno Rafael da Silva de Freitas –
169 Prefeitura de Tabuleiro do Norte; Sr. Flaviana Guimarães de Lima – IRDSS – Instituto Regional de
170 Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido – Tabuleiro do Norte; Sr. Joseane Silveira de Moraes –
171 Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Pereiro; Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara
172 Municipal de Jaguaribara; Sra. Damiana Alves Bruno – Associação Comunitária dos Assentados de
173 Boa Esperança – Iracema; Sr. Francisco Holanir Cabral – ASCOS; Sr. José Valderi de Almeida
174 Pimenta – Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Iracema. Para suplente o Sr. Djavan da Silva
175 Fernandes – Paróquia Nossa Senhora de Perpétuo Socorro – Potiretama e o Sr. Francisco Otacílio
176 Diógenes Olegário – Instituição Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – Alto Santo. O Sr.
177 Holanir sugeriu a SDA que o governo volte a fazer cisterna de enxurrada. O Sr. Daniel sugeriu que
178 fosse elaborado documento consolidando pelos comitês, quais seriam as ações para compensação
179 do Vale. O Sr. Daniel informou que o presidente do fórum, o Sr. Alcides, está concorrendo a um
180 cargo ao fórum nacional dos comitês e pede apoio. O Sr. Daniel disse também que esteve em
181 reunião com todos os comitês em que foi escolhido um membro para o CONERH – Conselho
182 Estadual de Recursos Hídricos. Em que o Sr. Karlos Welby da bacia do Baixo, ficou como suplente
183 e a Sra. Judite – Serra de Ibiapaba como titular. O Sr. Cleilson informou que o ENCOB – Encontro
184 Nacional de Comitês de Bacias, que em 2016 ocorreu nos dias 03 a 08 de julho em Salvador, para
185 esse ano está previsto de ser em Brasília. Finalizando os trabalhos, e não havendo nada mais a se
186 tratar. O Sr. Daniel declarou encerrada a reunião, e eu Emilia Regis, Apoio do Núcleo de gestão da
187 Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH
188 Médio Jaguaribe.